

OCULO-ORBITAL TUMOR IN CHILDREN:  
EPIDEMIOLOGICAL EVALUATION AND  
HISTOPATHOLOGICAL AGREEMENT IN A TERTIARY  
SERVICE

**Juliana I. Iguma**

**Hanny Qi Chen**

**Sergio F. S. da Cruz**

**Ivana L. R. Kusabara**

# Oculo-orbital tumor in children: epidemiological evaluation and histopathological agreement in a tertiary service

Juliana I. Iguma; Hanny Qi Chen; Sergio F. S. da Cruz; Ivana L. R. Kusabara.  
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

## INTRODUÇÃO

Sinais e sintomas oftalmológicos na população pediátrica podem ter uma variedade de causas. Ainda que a maioria das massas sejam benignas, é necessário excluir as etiologias malignas. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos tumores óculo-orbitais, sinais e sintomas, bem como correlação clínica e histopatológica em um serviço de referência terciário.

## MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos um estudo retrospectivo, através da avaliação de prontuários do setor de Órbita da Santa Casa de São Paulo, de julho de 2017 a julho de 2022. Incluímos crianças de até 14 anos com tumores óculo-orbitários. Avaliamos também a concordância do diagnóstico clínico e histopatológico quando possível.

## RESULTADOS

Um total de 56 pacientes foram selecionados, 28 do sexo feminino e 28 do sexo masculino. A média de idade no atendimento foi de 5,97 ( $\pm 4,2$ ) anos, e do início do quadro foi em média aos 3,96 ( $\pm 3,81$ ) anos. Nossos resultados encontram-se nas tabelas 1 (sinais e sintomas) e 2 (diagnóstico). A concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico foi moderada, com Kappa de 0,438 (IC 95% 0.255 a 0.620).

## DISCUSSÃO

De forma similar com a literatura de outros países, como a China e Arábia Saudita, encontramos uma maior prevalência de tumores benignos, sendo na nossa casuística o hemangioma infantil e a má formação venolinfática os mais frequentes. Dos tumores malignos, os mais encontrados foram o retinoblastoma e o rabdomiossarcoma. Já em países como Etiópia e Índia, o tumor mais comum foi o retinoblastoma.

## FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS

**TABELA 1: Sinais e sintomas**

Massa tumoral	37.5%	Alteração vascular	7.1%
Proptose	30.4%	Descolamento de retina	5.4%
Alteração de cor	28.6%	Hiperemia conjuntival	5.4%
Edema	26.8%	Quemose	5.4%
Estrabismo/MOE	23.2%	Ptose	5.4%
Reflexo pupilar	10.7%	Distopia	3.6%
Dor	10.7%	Outros (*)	26.8%
Leucocoria	7.1%		

**Tabela 1:** Sinais e sintomas mais encontrados.

\*\*MOE: Motricidade ocular extrínseca

**TABELA 2**

Hemangioma	17,86%
Má formação venolinfática	16,07%
Retinoblastoma	10,71%
Rabdomiossarcoma	7,14%
Glioma	5,36%
Neurofibroma	5,36%
Cisto dermóide	3,57%
Granuloma	3,57%
Outros (*)	21,43%
Indeterminado	8,93%

**Tabela 2:** Prevalência dos tumores óculo-orbitários infantis no estudo.

(\*) Foram incluídos nesta categoria os grupos menos frequentes.

## CONCLUSÃO

Concluímos que os tumores mais frequentes foram os benignos, sendo o hemangioma infantil e a má formação venolinfática (tumores vasculogênicos) os principais. Quanto à sintomatologia apresentada, a massa tumoral, a proptose e a alteração de coloração da pele (hiperemia, equimose, cor violácea) foram as mais frequentes. A concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico foi moderada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alkatan HM, Al Marek F, Elkhamary S. Demographics of Pediatric Orbital Lesions: A Tertiary Eye Center Experience in Saudi Arabia. *J Epidemiol Glob Health.* 2019;9(1):3-10. doi:10.2991/jegh.k.181224.001
- Kidane YT, Teshome AW. Eye disorders spectrum: a tertiary hospital pediatric ophthalmology clinic based in Ethiopia. *BMC Ophthalmol.* 2022;22(1):120. Published 2022 Mar 12. doi:10.1186/s12886-022-02336-8
- Modi PJ, Shah NA, Bhalodia JN, Gonsai RN. Orbital tumors in children: A descriptive study at tertiary care centre. *Natl J Med Res.* 2013; 3(4): 362-366. eISSN: 2277 8810